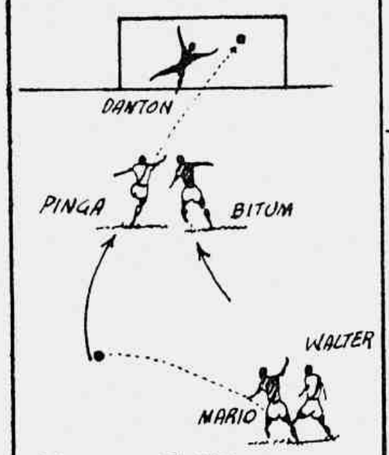
# ESPORTE ilustrado

Nº 905
11 - 3 - 955
CR$ 3,00
EM TODO BRASIL

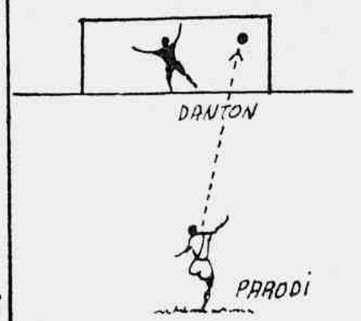
FOTO-REPORTAGENS DAS VITÓRIAS DO FLAMENGO, OLARIA, FLUMINENSE, BONSUCESSO E VASCO DA GAMA! — A MAIOR DEFESA DE VICTOR GONZALEZ — A ARTE DE BATER "PENALTIES" — O RETÔRNO TRIUNFAL DO BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS! — O TORNEIO "INÍCIO" DE JUVENIS — TODOS OS "GOALS" DA RODADA DE DOMINGO PELO CAMPEONATO CARIOCA !

# VASCO 3x0 MADUREIRA (OBSERVADOR: CARLOS GONÇALVES

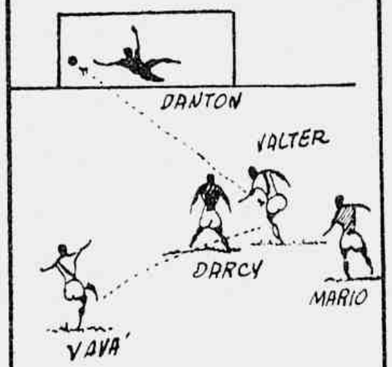
GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES




1º GOAL- PINGA

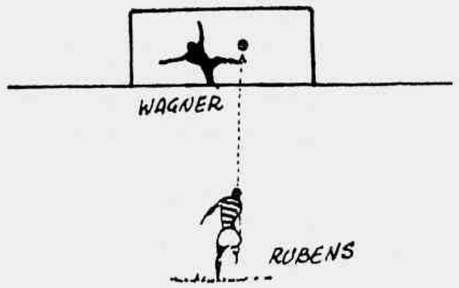



2º GOAL- (PENALTY)

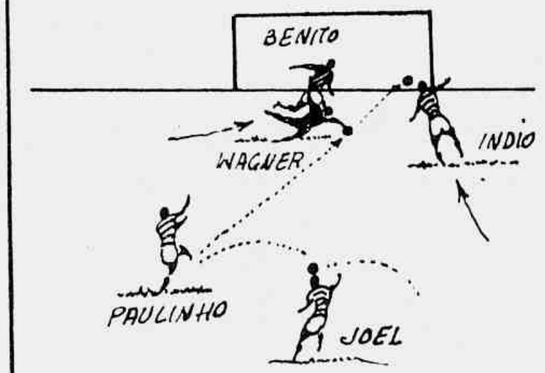



3º GOAL- VALTER

# FLAMENGO 2x0 C. DO RIO (OBSERVADOR: JOSÉ REBELLO

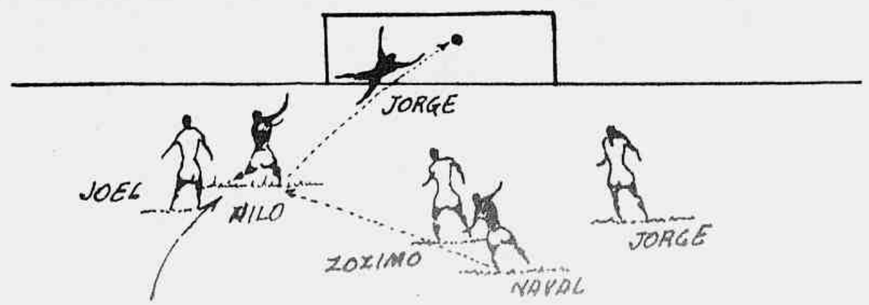



1º GOAL- (PENALTY)




2º GOAL- INDIO

# BONSUCESSO 1x0 BANGÚ (OBSERVADOR: DAVID RUAS

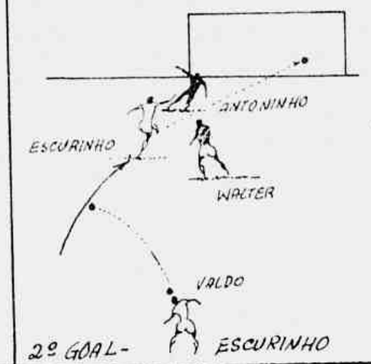



O GOAL DO BONSUCESSO - NILO

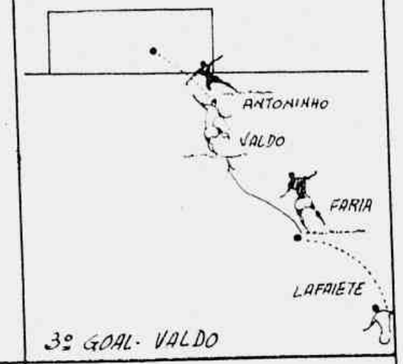
# FLUMINENSE 6x0 PORTUGUESA (OBSERVADOR: ARMANDO NOBREGA

GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES

1º GOAL- VALDO

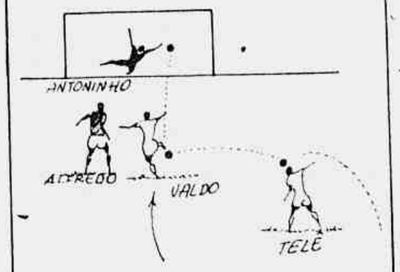



2º GOAL- ESCURINHO

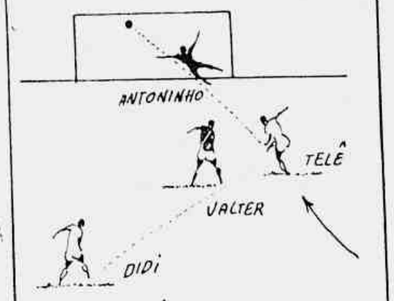



3º GOAL- VALDO

4º GOAL- VALDO

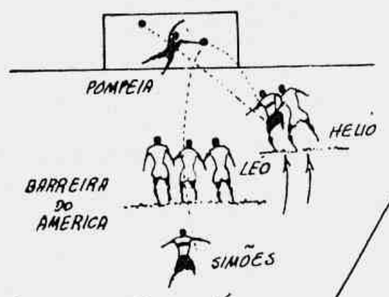



5º GOAL- VALDO

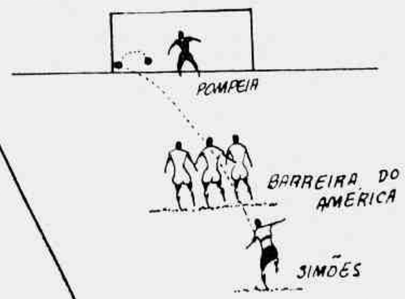



6º GOAL- TELÊ

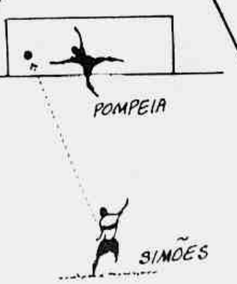
# OLARIA 4x1 AMÉRICA (OBSERVADOR: JOSÉ LUIZ PEREIRA



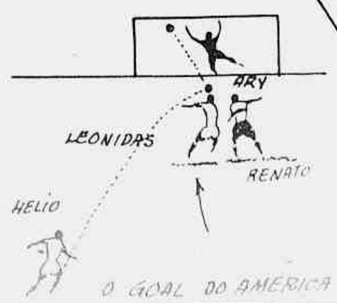

1º GOAL- OLARIA - LÉO




2º GOAL- OLARIA - (FOUL)

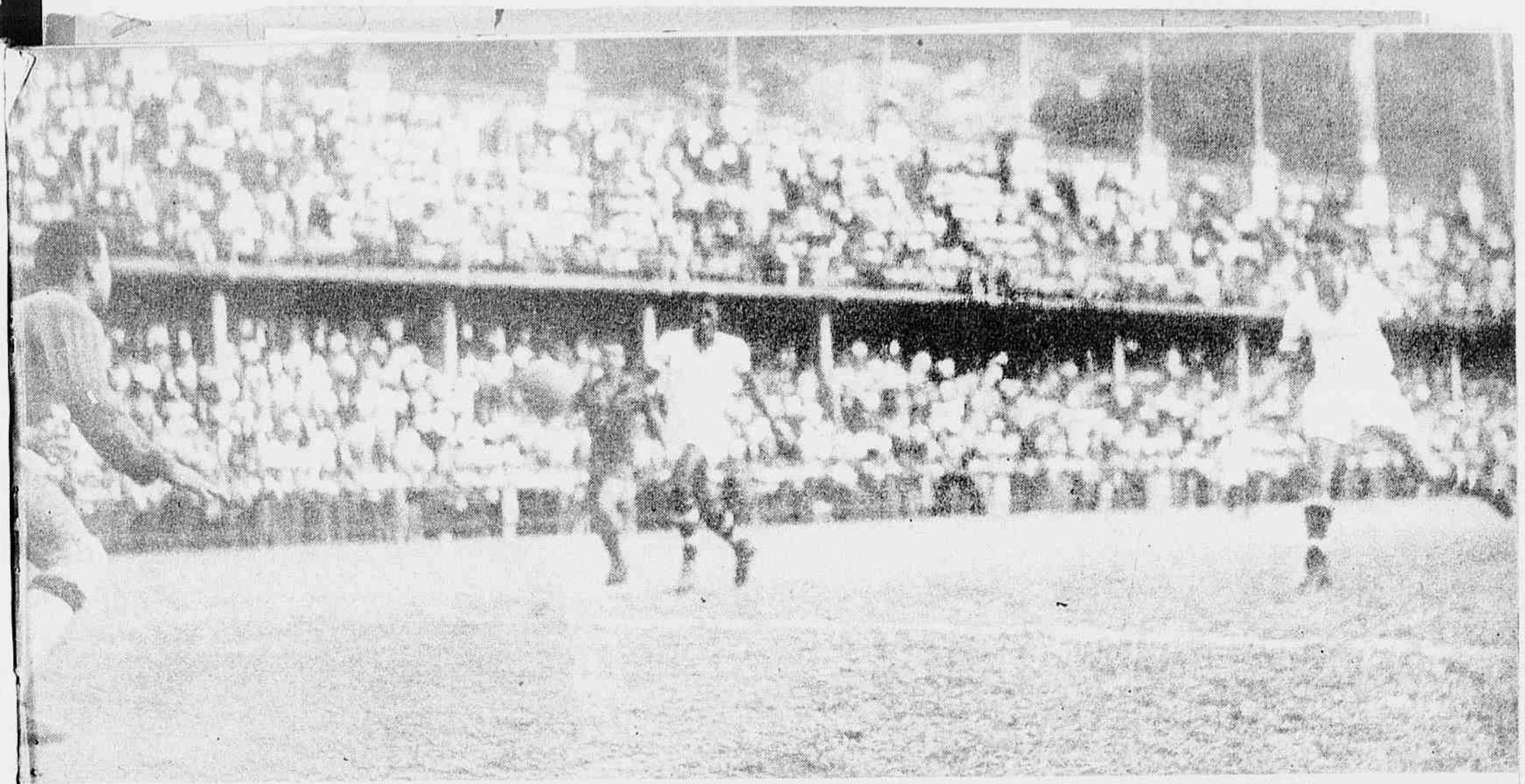



3º GOAL- OLARIA (PENALTY)




O GOAL DO AMÉRICA - LEÔNIDAS

4º GOAL- OLARIA -TIÃOZINHO



Telê encerra a sensacional goleada tricolor sôbre a Portuguêsa, consignando o 6º gol. Os «lusos» não puderam resistir ao poderio de seus rivais, caindo fragorosamente.

# DUAS SURPRÊSAS NA ABERTURA DA TEMPORADA

Escreveu LEUNAM LEITE

Foi inaugurada a temporada carioca de 1955. Tivemos uma rodada inicial repleta de sensações e apresentando duas grandes surprêsas, com a queda de dois grandes favoritos diante de adversários considerados tècnicamente inferiores. Portanto, começou de maneira sensacional a dança dos pontinhos, tendo brilhado os dois quadros leopoldinenses, o Olaria e o Bonsucesso, que tiveram a honra de ostentar ao menos por uma semana a invejável condição de líderes e invictos. O Fluminense, o Flamengo e o Vasco foram os grandes quadros que confirmaram a sua superioridade, iniciando auspiciosamente a caminhada em direção ao título máximo. Mas, é bom lembrar, o América e o Bangu deverão recuperar-se e ainda poderão aspirar a melhores resultados.

## FACIL TRIUNFO TRICOLOR!

A melhor equipe da semana foi, sem dúvida, a do Fluminense, que goleou impiedosamente a Portuguêsa por 6 x 0. Atuando com grande entrosamento e sabendo aproveitar-se das falhas do antagonista, o tricolor da cidade presenteou a sua torcida com um triunfo de grande gala, obtido tranqüilamente. A Portuguêsa, que tanto sucesso havia colhido na Europa, decepcionou inteiramente, parecendo-nos que o seu ataque sentiu muito a ausência de Neca, assim como a intermediária ressentiu-se do desfalque de Joe. Em suma, boa estréia dos vencedores, registrando a contagem mais alta da rodada e apresentando o artilheiro número um: Valdo, que consignou quatro tentos. Os nomes destacados da peleja foram, no Fluminense: Pinheiro, Clóvis, Bigode, Telê, Valdo e Escurinho. Na Portuguêsa apenas o goleiro Antoninho, que evitou catástrofe maior para os seus, merece ser citado.

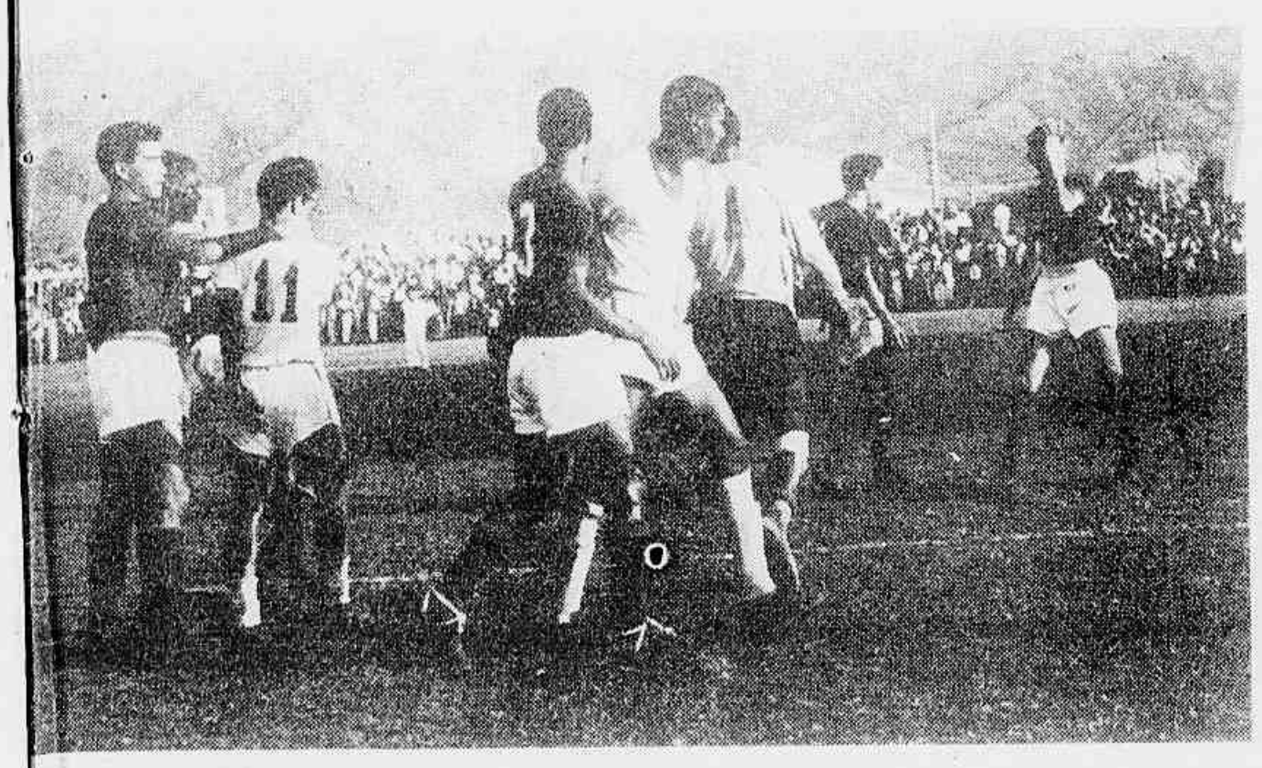
## MUITA «SARRAFADA» E POUCO FUTEBOL NO MARACANÃ

Os rubronegros iniciaram a jornada que pretendem encetar rumo ao tricampeonato com uma vitória merecida, mas sem brilho, obtida diante do Canto do Rio.

(Continua na pág. 18)

**A grande «bomba» da rodada inaugural «estourou» no estadinho da rua Bariri. Os olarienses infligiram espetacular goleada aos americanos, levando-os de vencida por 4 x 1. Aqui vemos o goleiro Ari detendo a pelota com tranqüilidade, sem se aperceber da investida que Washington tentava efetuar.**

**Ninguém poderia prever a derrota do Bangu na peleja que parecia ser a mais fácil da rodada. O desapontamento dos jogadores suburbanos é observado neste flagrante, colhido momentos após o encerramento da pugna.**



# RETÔRNO TRIUNFAL DO BOTAFOGO

Escreveu: LEUNAM LEITE — Fotos de JOSÉ SANTOS

Após uma exaustiva e vitoriosa temporada em gramados do Velho Mundo, que foi iniciada em maio para encerrar-se sòmente dois meses depois, receberam os jogadores botafoguenses entusiásticas e justas homenagens da sua torcida, que estêve presente ao desembarque dos passageiros do «Comte Grande». Além das manifestações populares, tiveram ainda os alvinegros os lugares de honra em um banquete de mais de quinhentos talheres, oferecido pelos dirigentes do clube da «estrêla solitária». Como se vê, houve muito júbilo entre os admiradores do grêmio de General Severiano. Mas, todo êsse contentamento tem sua razão, se atentarmos para os lucros técnicos e financeiros alcançados nessa «tournée». Nada menos de um milhão e oitocentos mil cruzeiros restaram como saldo para a agremiação de Carlito Rocha, sem contarmos os dez milhões provenientes das transferências de Dino e Vinicius para o futebol italiano. Sem dúvida alguma, estão de parabêns os srs. João Citro, chefe da delegação, e José da Gama, empresário da excursão, pois foi o Botafogo o clube brasileiro que maior êxito colheu na Europa. Os resultados, como todos já sabem, foram excelentes. Durante as 18 partidas realizadas, a equipe pôde entrosar-se satisfatòriamente, adquirindo mais confiança nas próprias possibilidades.

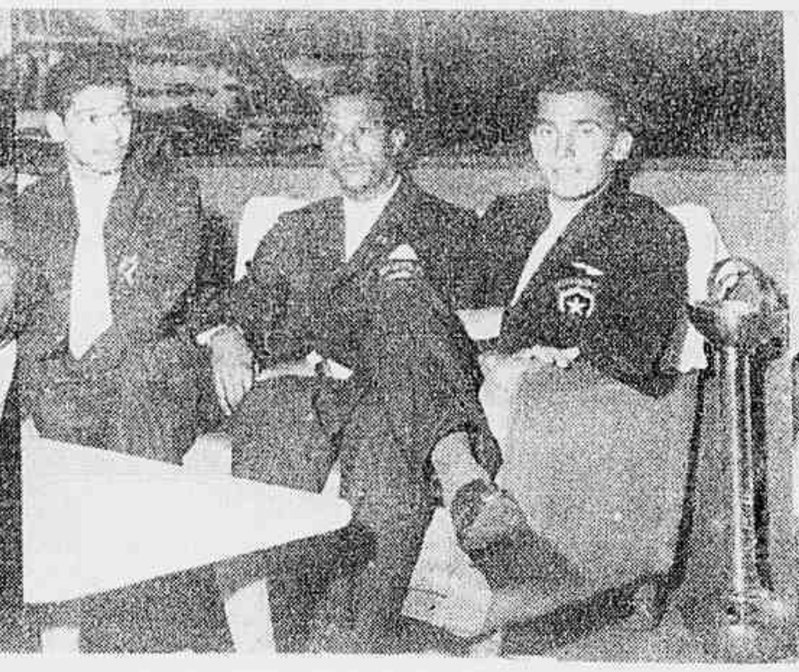
Os totais numéricos registrados na campanha dos botafoguenses foram os seguintes: Jogos disputados: 18; vitórias: 11; empates: 5; derrotas: 2. Gols pró: 54; gols contra: 28; saldo: 26. As contagens obtidas nos 18 compromissos foram as que se seguem: 15/5 — Botafogo 2 x Real Madri 2 (Madri); 19/5 — Botafogo 3 x Atlético de Madri 3 (Madri); 22/5 — Botafogo 4 x Real Tenerife 1 (Santa Cruz de Tenerife); 24/5 — Botafogo 1 x Real Tenerife 2 (Santa Cruz de Tenerife); 29/5 — Botafogo 3 x Valência 3 (Valência); 5/6 — Botafogo 2 x Real Múrcia 2 (Múrcia); 1/6 — Botafogo 2 x Racing 4 (Paris); 8/6 — Botafogo 5 x Reims 1 (Reims); 11/6 — Botafogo 3 x Racing 2 (Lens); 14/6 — Botafogo 5 x Seleção da Dinamarca 2 (Copenhague); 19/6 — Botafogo 6 x Seleção da Holanda 1 (Amsterdam); 22/6 — Botafogo 6 x Grasshoppers 2 (Zurique); 29/6 — Botafogo 4 x Turim-Juventus 0 (Turim); 6/7 — Botafogo 3 x Roma 2 (Roma); 9/7 — Botafogo 1 x Dinamo 0 (Praga); 12/7 — Botafogo 2 x Slovan 0 (Bratislava); 14/7 — Botafogo 1 x Spartak 0 (Brno); 16/7 — Botafogo 1 x Combinado Checo 1 (Praga).

**Um flagrante que mostra uma parte da grande massa popular que acorreu ao Cais do Pôrto para recepcionar os jogadores botafoguenses.**

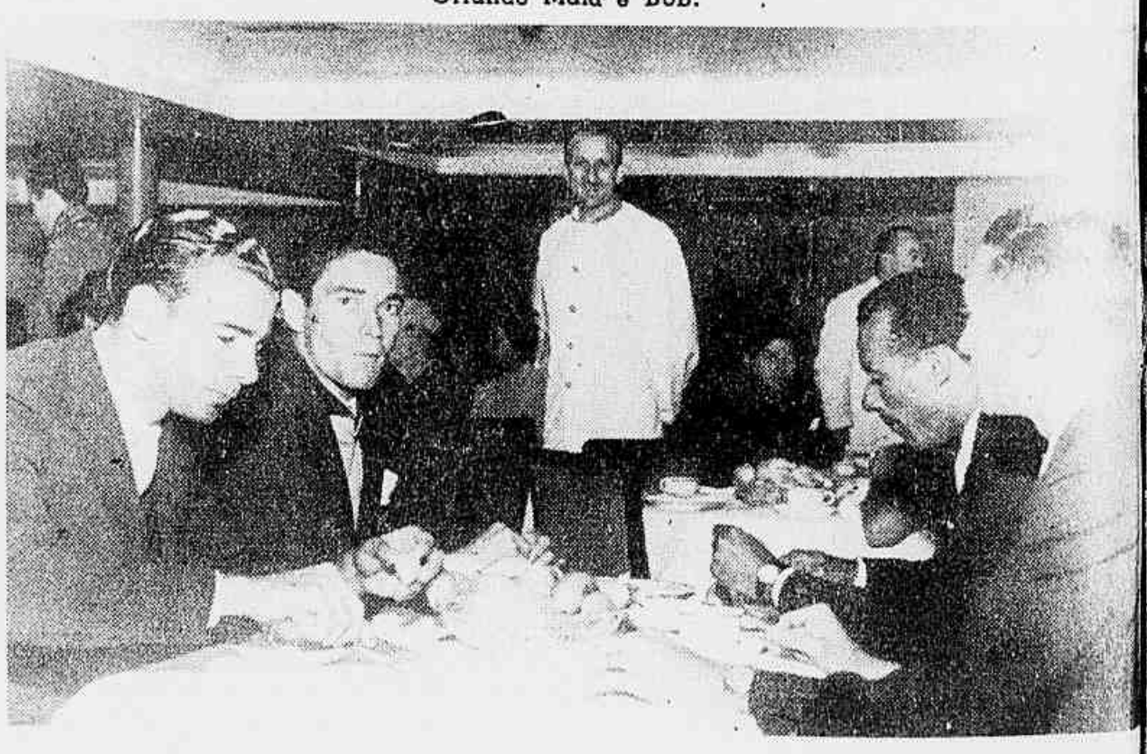
**Wilson Moreira e Pampoline quando desembarcavam, sendo entusiàsticamente aplaudidos pelos fãs alvinegros**

**À esquerda, Geninho cumprimenta Dino e Neivaldo, atacantes que atuaram no Velho Mundo. Ao centro, a bordo do «Comte Grande», Paulinho, Orlando Maia e Bob esperam ansiosos o momento do desembarque. À direita, Tomé, Gerson e Danilo na Alfândega procurando receber suas bagagens.**

**O técnico Zezé Moreira, momentos após o desembarque, ao lado de sua espôsa e do seu filho Wilson, que participou da «tournée», como centro-avante botafoguense.**

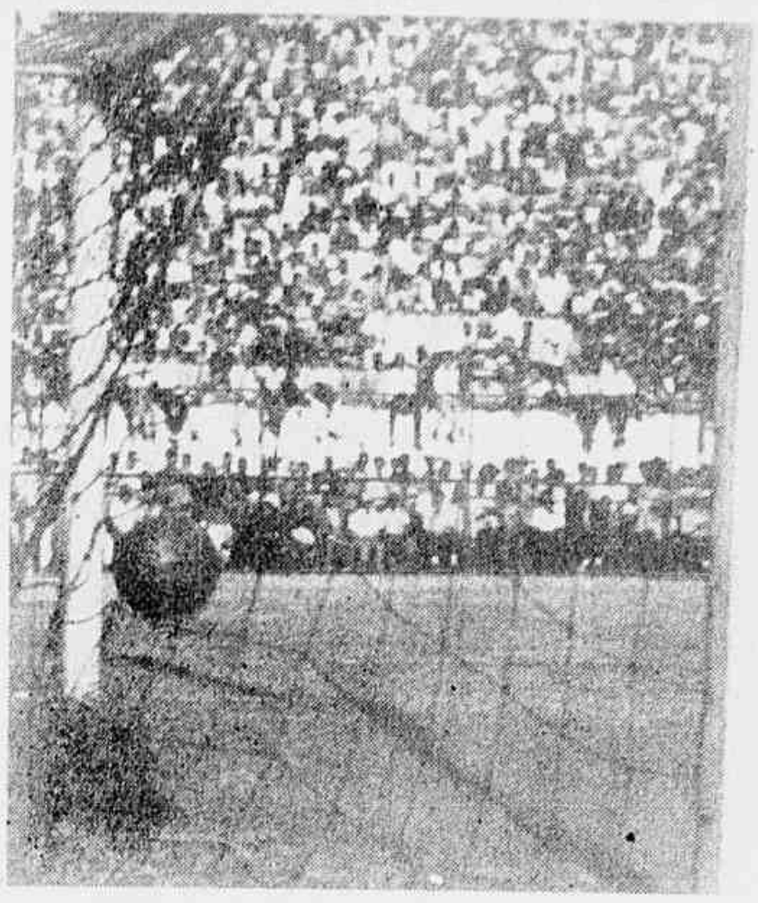


**Ainda a bordo do «Comte Grande», os jogadores fazem a sua última refeição, antes de voltar a pisar o solo brasileiro. Numa das mesas vemos Gerson, Dino, Orlando Maia e Bob.**



# VASCO 3
# MADUREIRA 0

Fotos VITO MONIZ

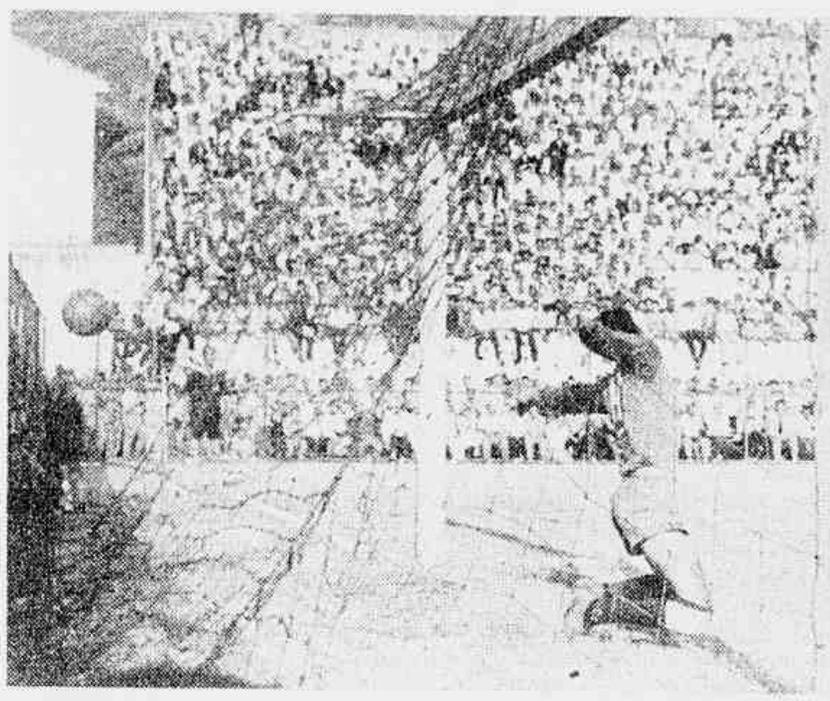


Apesar da resistência oferecida pelos madureirenses nos 45 minutos iniciais, conseguiram os vascaínos fazer uma estréia auspiciosa no certame da cidade, vencendo cotegòricamente por 3 x 0. Na foto ao lado, vemos o primeiro tento dos vencedores, assinalado por Pinga, atirando fulminantemente às rêdes guarnecidas por Danton.

O esquadrão cruzmaltino fêz uma exibição convincente. Soube levar de vencida o seu adversário, nos próprios redutos dêste, dominando-o sempre e apenas encontrando oposição durante a primeira etapa. Mas, no período complementar, quando o seu ataque encontrou o caminho das rêdes, o «onze» de São Januário traduziu a sua superioridade em tentos e chegou a ensaiar um «baile» ao final do jôgo. À esquerda, vemos o time da Cruz de Malta, vitorioso na sua estréia. Em pé: Gonzales, Paulinho, Haroldo, Mirim, Orlando e Dario. Agachados: Sabará, Válter, Vavá, Pinga e Paródi. À direita, uma avançada de Vavá contra a meta de Danton, observada por Bitum e Darci.

●

A primeira apresentação do meia Válter no conjunto cruzmaltino foi coroada de êxito, pois o ex-jogador santista impressionou favoràvelmente, correspondendo à espectativa. À esquerda, apreciamos um lance perigoso para o arco suburbano, com Vavá acossando o goleiro Danton. Ao centro, o 2º gol vascaíno, marcado por Paródi, de pênalti. À direita, uma intervenção de Danton, cercado pelos seus defensores Mário, Bitum, Nilo, Darci e Jorge.



# OS DESPORTOS em todo o mundo

escreve

ADOLPHO SCHERMANN

Especial para o ESPORTE ILUSTRADO

## REMINISCENCIA

Em 23 de setembro de 1926 teve lugar no «Sesquicentennial Stadium», de Filadélfia, a luta entre Dempsey e Tunney, que é a recordista de público até hoje — 120.757 espectadores.

## RECORDES MUNDIAIS

1.500 metros, nado livre — damas.

R. Hveger, dinamarquesa, 20'57" em 20-8-41, em Copenhague.

## ORIGEM DOS DESPORTOS

### Equitação

A equitação tem sua origem nos tempos mitológicos e já Xenofontes, 400 AC, escrevia um livro denominado «Da montada e direção de cavalos». Foi na Idade Média que teve grande desenvolvimento com os famosos torneios e caçadas feudais. As corridas a cavalo tiveram início no século XIV, na Itália, segundo uns e, na Inglaterra, no século XVII, como afirmam outros.

## NOTICIÁRIO OLÍMPICO

*Não sabemos porque as agências telegráficas transmitiram tão escasso noticiário sôbre o importante Congresso do Comitê Internacional Olimpico, recém realizado em Paris.*

*Vejamos o que colhemos na imprensa da Europa e que nos parece não ter ainda sido divulgado em nosso país.*

*Começamos por desportos que não tiveram sua aceitação nem mesmo facultativa nos Jogos Olimpicos: volibol, tiro ao alvo, patins e judo.*

*Foi rejeitada a proposta russa para ampliação e participação de damas nos desportos: basquetebol , remo, volei e patinagem de velocidade.*

*Ambas as rejeições tiveram como justificativa o grande número de desportos já disputados.*

*Duas novas organizações internacionais foram reconhecidas, mas, não poderão usar o o pavilhão olimpico: Federação dos Desportos Silenciosos e Jogos Atléticos Nacionais (Cali, na Colômbia).*

*A inclusão de uma exposição de fotografias desportivas nas manifestações de arte que têm lugar quando dos Jogos Olimpicos e a criação de uma Academia Olimpica, com a finalidade de dar à juventude "uma educação moral e não apenas aquela que a ensina a bater recordes". Esta última proposta fica a cargo de uma comissão composta de Mezo (Hungria), Bolanaki e Ketseas (Grécia).*

*Novos membros: Lord Burgley — 2º vice-presidente por 4 anos e nomeados Bascur (Chile), Lee (Coréia), Erler (Turquia) e Siperco (Rumânia).*

*Aos semi-finalistas do box, luta e desportos similares serão conferidas duas medalhas de bronze.*

*Com relação à Alemanha, admitir as duas, mas, nas competições olimpicas, participará uma só Alemanha.*

*Marcar para 21 de janeiro de 1956, em Cortina d'Ampezzo, a próxima sessão e em Bruxelas, a de 1957. Para 1958, são candidatas as cidades de Karachi e Copenhague.*

*Finalmente, o principal assunto, a nosso ver, ficou transferido para a sessão de 1956 — o problema do amadorismo, que está em pauta desde o Congresso de 1894, na cidade de Sorbonne.*

A.S.

## TERMINOLOGIA DESPORTIVA

**Box**

Espanhol — Box-boxes.
Francês — Boxe.
Inglês — Boxing.
Alemão — Boxen.
Italiano — Pugiliato.
Dinamarquês — Bokse..
Holandês — Boks.
Finlandês — Nyrkkeily.
Sueco — Boxning.

## ENCICLOPÉDIA

**José Luiz Bastos**, Vitória, **Antônio Edilson Pedrosa**, S. Luís e **Clube Baiano de Tênis**, Bahia — Seguiram os livros OS DESPORTOS EM TODO O MUNDO, pelo reembôlso postal.

**Job Antunes Camargo**, Ilhéus — O 1º Campeonato de Esgrima foi realizado em 17-11-1928, no Rio. Vencedores: florete masculino: Joaquim Alves Bastos, D. F.; espada, José da Costa Machado, S. P. e sabre, Assis Nahan, S. P.

**Augusto Lima Lacerda**, Nova Lima — O Brasil foi campeão de lance livre por equipe em 1941, 1942 e 1948. Individualmente, Plutão de Macedo foi campeão em 1941 e 1945.

**Rafael Gotuzzo**, Rio — As normas de contabilidade nas entidades desportivas, atribuição que foi conferida pelo CND, em 1941, não estão em vigor. Ficaram no papel.

## EM TODO O MUNDO ★ EM TODO O MUNDO ★ EM TODO O MUNDO ★ EM TODO O MUNDO

### PENSANDO EM 1960!

Roma — sede dos Jogos dos Olímpicos de 1960 — pretende a realização de 1 a 15 de setembro, por ser menos calor, apesar de sujeita a pequenas chuvas.

### CALENDARIO SUECO PARA 1956

Na Europa, o futebol internacional é cuidado com bastante antecedência. A Suécia vem de tornar oficial o seu para o próximo ano. Ei-lo:

25 de abril — com a Itália.
10 de maio — com a Inglaterra.
8 de junho — com a Alemanha.
10 de junho — com a Finlândia
8 de julho — com a Suíça.
19 de agôsto — com a Austria.
16 de setembro — com a Noruega.
21 de outubro — com a Dinamarca.

### O MAIOR JOGADOR EUROPEU

Resetnikov, russo, foi escolhido como o melhor «basketballer» do último certame europeu, num concurso efetuado em Budapest.

Jogador com 1m80, rápido e vivo, e um exímio encestador de meia distância. Seguiram-se-lhe: os húngaros Greminger e Sziros.

### MAIS UM ESTADIO PARA 200.000 ASSISTENTES

Depois do Maracanã, dizem que os russos estão completando um estádio para 200.000 assistentes. Agora a Football League da Inglaterra sugeriu à Federação Inglêsa a construção de um estádio nacional com essa lotação.

### A U.R.S.S. AUSENTE DO MUNDIAL UNIVERSITARIO

Os russos fizeram «forfait» no mundial dos estudantes que se realizará, brevemente, em San Sebastian, na Espanha.

### CAMPEÕES DA EUROPA DE BOX

No certame europeu realizado em Berlim, no mês passado, foram os seguintes os resultados:

Môsca — Edgar Basel da Alemanha Ocidental.
Galo — Zenon Stefaniuk da Polônia.
Leve — Tommy Nicholls da Inglaterra.
Super-leve — Leszek Drogosz da Polônia.
Meio-médio — Nicky Gargano da Inglaterra.
Super Welter-médio — Zbigniew Pietrzikowski da Polônia.
Médio — Gonadi Tschatkow da Rússia.
Meio-pesado — Erich Schoppner da Alemanha Ocidental.
Pesado — Algirdas Schotzikas da Rússia.

### O PREPARO DA AQUATICA RUSSA

Moscou vem de inaugurar sua segunda piscina de água aquecida com 50 metros. Pertence à Armada. A outra é de 25 metros.

Na Rússia, as piscinas dos clubes não podem ser usadas senão para a prática do desporto. Nada de banhistas. Por turmas treinam nelas os nadadores, mergulhadores e waterpolistas duas vêzes por dia, duas horas cada desporto. Nas suas bordas ficam os treinadores, um médico e um massagista. Há também o sistema de filmagem para que o atleta se aperfeiçoe, corrigindo os próprios defeitos. Os mergulhadores têm ainda como complemento uma excelente sala de ginástica. Racional, como se vê, o preparo dos soviéticos.

### CAMPEONATO EUROPEU DE REMO DE 1957

A Federação Internacional de Remo aprovou a cidade de Duisburg para local do campeonato europeu de remo de 1957.

### O TÊNIS NORTE-AMERICANO

Curiosas declarações quanto ao tênis fizeram os famosos Seixas e Larsen, com referência à Tennis Players League, que abriga 20.000 tenistas. Acha Seixas que os atuais dirigentes dos USA estão com um atraso de 25 anos em suas idéias e programas de difusão do tênis. Larsen é mais positivo e diz: 25 não, 50! Será possível?


## PARA O ÁLBUM DO FÃ

**FOTOS DO SEU CRAQUE E CLUBE FAVORITOS**
**ARTISTA DE RADIO OU DO CINEMA BRASILEIRO**

TAMANHOS:
**13 x 18 — Cr$ 15.00 ● 18 x 24 — Cr$ 30.00**

Pedidos pelo Reembôlso Postal a Newton Viana:
**Praça Floriano, 19 - 1º and., s/13 — Edifício Império — Cinelândia**

**Queira enviar-me pelo Reembôlso ..... fotografia (s) de .....**
.....
(Nome do jogador, clube ou artista)

**NOME** .....
**RUA** .....
**CIDADE** ..... **ESTADO** .....

# VÍTOR GONZALES CONTA:

# A MAIOR DE MINHA VIDA

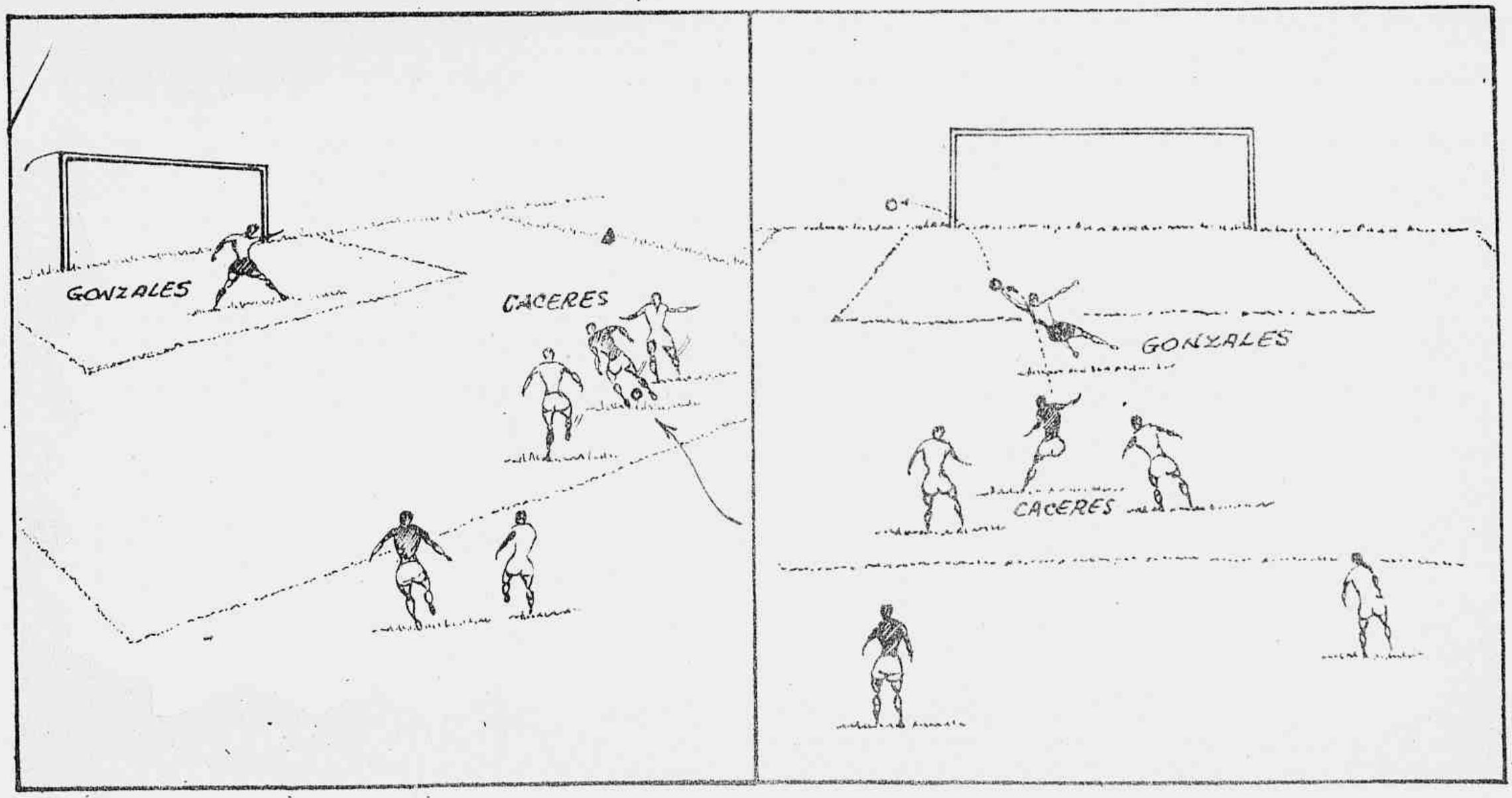
por SÉRGIO LOPES

O guardião da equipe titular vascaína vem-se impondo como um valor positivo nos últimos jogos disputados pelo grêmio da Cruz de Malta. Depois de ter atingido a situação de efetivo da seleção paraguaia, participando das eliminatórias sul-americanas da V Copa do Mundo, transferiu-se para o Vasco da Gama, onde tem confirmado o seu prestígio, apesar de alguns insucessos ocorridos em algumas oportunidades, pois nenhum goleiro está livre de tal.

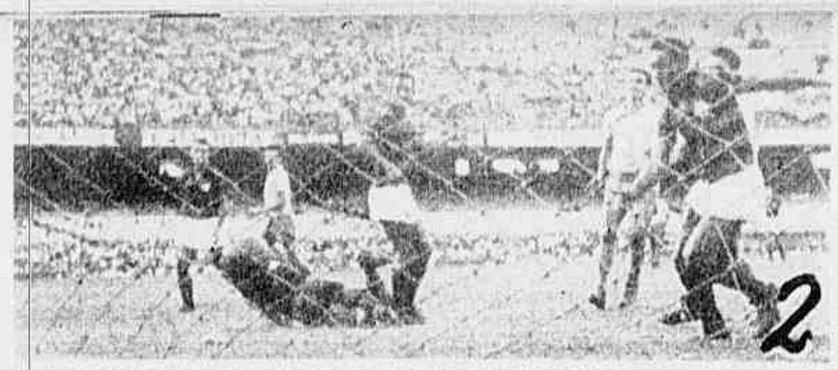
Quando atuava em seu país natal, Vitor Gonzales teve ocasião de praticar a defesa que até hoje considera como a maior de sua vida. Foi justamente na sua peleja de despedida, antes de ingressar no futebol carioca, que tal ocorreu. Jogavam os quadros do Guarani e do Nacional, e o marcador acusava um empate de 0 x 0. Em dado momento, o meia-esquerda Cáceres, do Nacional, realizou uma investida sensacional, driblando vários adversários e invadindo a área do Guarani, ameaçadoramente. Ao sair da meia no encalço do antagonista, Gonzales percebeu que o mesmo tencionava encobri-lo para conquistar o tento. Então, executando um salto de costas, conseguiu cortar a trajetória da pelota, mandando-a a escanteio, quando muitos torcedores já preparavam-se para comemorar o gol. Com essa grande intervenção, Gonzales contribuiu para o triunfo alcançado pelo Guarani, por 2 x 0, despedindo-se vitoriosamente do seu antigo clube.


★ AUTOMOVEIS — Mil — ACESSORIOS ★

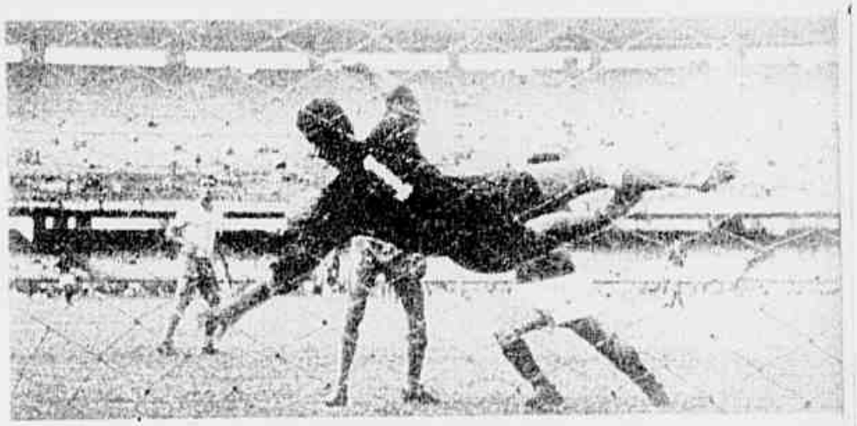
TELEG. MEMIL 98-A RUA MEXICO 98-A RIO DE JANEIRO
FONES 22-6144 42-5563 52-1066

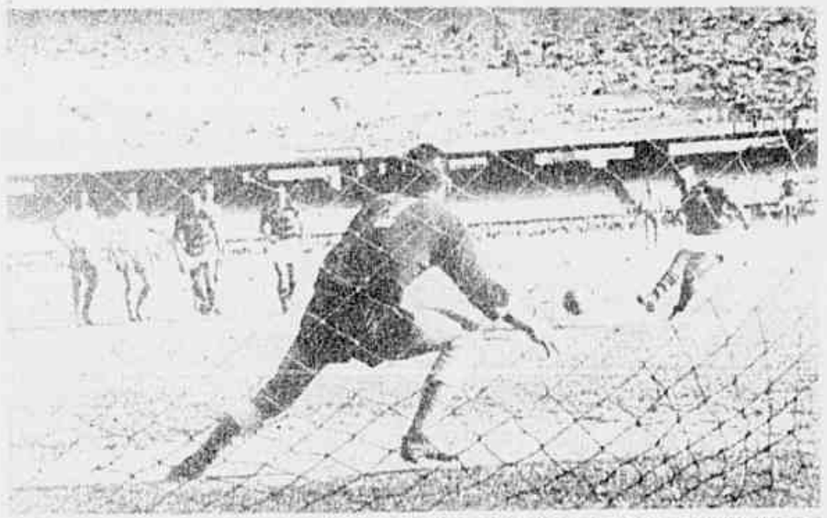



1


2

3





FLAMENGO 2

# FLAMENGO 2 CANTO do RIO 0

FOTOS-SEQÜÊNCIAS de ALBERTO FERREIRA LIMA

1. Rubens, efetuando a cobrança de uma penalidade máxima, consigna o 1º tento do Flamengo no campeonato de 55. Notem que o goleiro saltou para a direita e a bola entrou no arco à sua esquerda; 2. O segundo gol dos rubronegros, assinalado por Paulinho, vendo-se em primeiro plano índio, acompanhando a pelota até o fundo das rêdes. 3. Confusão estabelecida à porta do arco cantorriense, quando Vágner defendeu mas soltou a pelota, surgindo Evaristo, que chutou novamente, indo o couro chocar-se com o travessão. 4. Investida perigosa de Rubens, que Vágner consegue interceptar, arrojando-se aos pés do atacante rubronegro.

No encontro em que o Palmeiras venceu o Linense apertadamente por 2 x 1. vemos Humberto em luta com a retaguarda adversária.

NA SEGUNDA RODADA PAULISTA

# OS FAVORITOS NA LIDERANÇA

## CORINTIANS, PALMEIRAS, PORTUGUÊSA E SANTOS, FORAM IMITADOS PELO NOROESTE E XV DE JAÚ EM SEU CAMPO

OLIMPICUS

O tento conquistado por Ipojucan, que foi invalidado pelo árbitro por impedimento de Zé Amaro. Vemos caído o goleiro do Jabaquara, que é o ex-tricolor Adalberto.

Efetuando a cobrança de uma falta, Jair assinala o 1º gol dos palmeirenses, batendo inapelàvelmente o goleiro Herrera. O famoso «canhão» do meia esmeraldino voltou a funcionar, pois os dois tentos da sua equipe foram marcados através de faltas cobradas de fora da área.

Carga corintiana à cidadela do XV de Novembro de Piracicaba, na peleja vencida pelos campeões paulistas por 2 x 1.

A segunda rodada paulista, pouco ou nada ofereceu de novidades, em vista da vitória dos quatro grandes e mais dos quadros que jogavam em sua casa, contra adversários de iguais possibilidades. Vamos porém à apreciação' das seis partidas:

**Corintians x XV de Piracicaba.** O quadro campeão iria encontrar forte resistência em Piracicaba. Isso já era sabido, e de fato assim aconteceu. O XV estêve vencendo a partida, mas por fim o Corintians impôs sua classe, empatando primeiro, para colhêr o tento da vitória depois. Passou assim a equipe de Baltazar pelo maior escolho da rodada, que realmente era o XV de Piracicaba, clube que pelo visto êste ano não quer saber nada de rabeira...

**Palmeiras x Linense.** No domingo passado foi Humberto que salvou o Palmeiras e desta vez foi Jair. O Linense lutou sempre de pé, apesar de não ser adversário tido como dos mais capacitados. No entanto a contagem de dois a um bem revela que o Palmeiras fazendo prevalecer a su aclasse, não encontrou o seu melhor jôgo para vencer com mais facilidade. Contudo, localizou a sua segunda vitória e firmou mais um pé na liderança.

**Portuguêsa x Jabaquara.** O modesto Jabaquara bancou o valente no primeiro tempo e não deixou o rubro-verde marcar nenhum gol, defendendo-se sempre dentro da sua área. Logo no início da segunda fase o time santista marcou um gol anulado e depois a Portuguêsa arrancou melhor e deu início à sua contagem, que parou quando chegou a três. Acomodou-se o quadro luso e só no fim permitiu que o seu adversário fizesse o tento de honra.

**Santos x Ponte Preta.** O jôgo mais interessante da rodada, em vista das muitas situações criadas. O prélio estêve um a um, depois chegou 2 x 1 para o Santos, daí por diante a Ponte Preta «virou» e chegou 3 x 2, e daí por diante «virou» o Santos. Total: o jôgo acabou com uma goleada muito grande: 6 x 4.

**Noroeste x São Bentos.** O São Bento como visitante não tinha muitas possibilidades de vencer em Bauru, mas também não se esperava que fôsse tão fàcilmente vencido. O Noroeste desde que fêz o 2º gol tomou conta do «placard» até atingir 4 x 1. Foi esta a primeira vitória do clube de Bauru.

**XV de Jaú x Taubaté.** O novato Taubaté foi experimentar no campo contrário, onde tudo lhe correu mal. O clube de Jaú não teve dificuldade para vencê-lo e de modo categórico, por 4 x 2. O Taubaté passa a ser agora o «rabeira» do certame, enquanto que o Corintians, Palmeiras, São Paulo e Portuguêsa são os líderes por pontos perdidos.

Defesa do goleiro Canarinho, interceptando uma investida de Rafael, vendo-se Baltazar na espectativa.

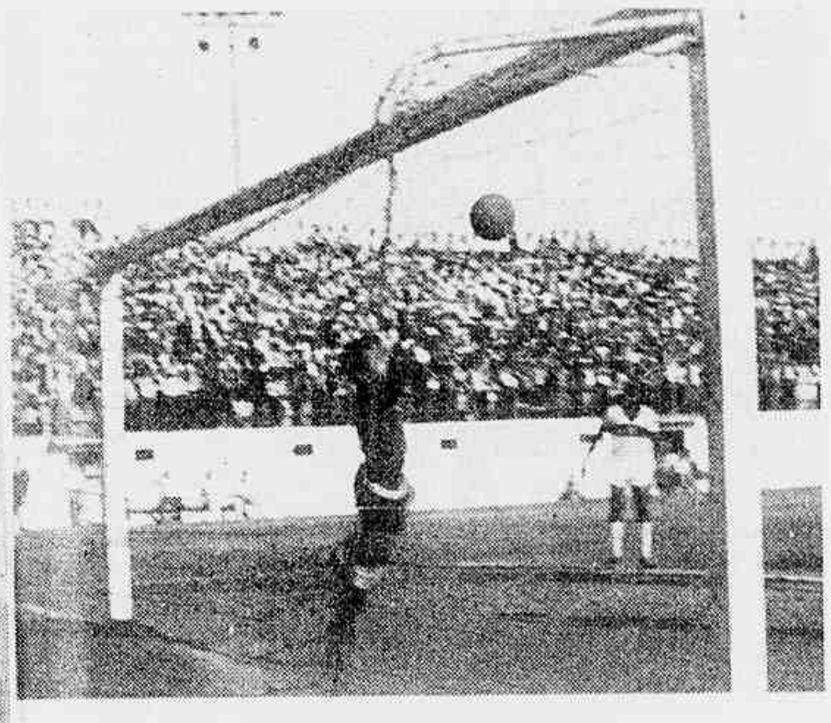
# OLARIA 4
# AMÉRICA 1

**Fotos de WALTER SALES**

A grande sensação da primeira rodada do campeonato foi a inesperada goleada imposta pelo Olaria ao vice-campeão da cidade. Os «bariris» dominaram as ações e triunfaram merecidamente, tendo na defensiva o ponto alto do conjunto. Ao lado, Ari atira-se ao terreno e detém a pelota, enquanto Olavo policia Washington. Em baixo, outra vez o guardião olariense intervém, defendendo um chute de Ferreira.

O único tento dos rubros foi consignado por Leônidas, com uma cabeçada pelo alto, que bateu o arqueiro Ari.

Quando o América já atacava desesperadamente, até o zagueiro Osmar veio tentar furar o bloqueio da retaguarda «bariri». Mas Ari continuou a manter a sua cidadela com tôda segurança.



Êste foi o 3º gol do Olaria, assinalado de pênalti, por intermédio de Simões. Pompéia esticou-se todo, mas não conseguiu alcançar o balão.

Numa avançada dos rubros, Washington procura cabecear, sendo observado por Dodô, Olavo, Alarcón e Osvaldo.

# UM SAPATO QUE DISPENSA ADJETIVOS *Agora*

196

197

AT. SEMOG/.

CR$ 250,00

# insinuante

*É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO COM AGUA GELADINHA SEMPRE AS SUAS ORDENS.*

- *SALTO DE BORRACHA.*
- *ÓTIMA VAQUETA CROMADA.*
- *NUMERAÇÃO DE 36 A 44.*
- *REMETEMOS PARA TODO O BRASIL, PORTE POR PAR CR$ 10,00.*
- *NÃO FAZEMOS REEMBOLSO.*

**RUA DA CARIOCA, 46-48**
**SETE DE SETEMBRO, 199-201**

A equipe do Madureira, que depois de cumprir boa campanha conquistou o título de vice-campeã do «Início» de amadores. Da esquerda para a direita, em pé: Jocelino, Almir, Jair, Ari, Antônio e Darci; agachados: Milton, Nelson, Carlos, Jaime e Lupércio.

O quadro do Vasco da Gama, que se sagrou vencedor do torneio «Início» de juvenis. Da esquerda para a direita, em pé: Carlos, Jackson, Viana, Joaquim Henrique, Antônio e Nelson; agachados: Gerson, Luís, Castelo, Roberto e Ferreira.

O «onze» da Portuguêsa, eliminado pelo Madureira. Em pé: Albano, Russo, Bonfim, Chiquinho, Cleber e Nelsinho; agachados, Ênio, Jair, Nelson, Tião e Puijo.

# VASCO, VENCEDOR
## DO «INÍCIO» DE JUVENIS
### Fotos VITO MONIZ

A representação do Flamengo, que foi afastada ao certame pelo Bangu. Em pé: Marcelino, João, Délcio, Sérgio, Carlinhos e Ailton; agachados: José, Geraldo, Luís Carlos, Moacir e Alfredo.

ires esquadrões que estiveram presentes ao festival do futebol amador. À esquerda, o Bangu. Em pé: Edson, José, Darci, Hélcio, Ubirajara e Rui; agachados: Alcides, Gildo, Vico, Carlos Alberto e Nilton. Ao centro, o Botafogo. Em pé: Pedro Paulo, Alcir, Rubens, Vicente, Ronaldo e Medeiros; agachados: Paulinho, Edson, Amoroso, Delson e Assed. À direita, o Fluminense. Em pé: Alberto, Jair, Beto, Écio, Rui e Pedro; Benito, Alecir, Genivaldo, Almir e Luís Carlos.

Três times que participaram do torneio de juvenis. À esquerda, o Olaria. Em pé: Valdir, Antônio, Baau, Almir, Carlos e Rico; agachados: Savi, Wilson, Raimundo, Gaúchinho e Esquerdinha. Ao centro, o Bonsucesso. Em pé: Osvaldo, Milton, Válter, Carlos Alberto, Jair e Jacaré; agachados: Jair Rosa, Birá, Dionísio, Ivan e Vantune. À direita, o São Cristóvão. Em pé: Pedrinho, Válter, Valdir, Hélio, Ricardo e Vanderlei; agachados: J. Reis, Wilson, Irlei, Toninho e Rômulo.

LEVY KLEIMAN apresenta
ESPORTE Ilustrado

N.º 905 ★ 11-8-55

**13 REPORTAGENS**

assinadas por Thomaz Mazzoni (Olimpicus), Leunam Leite, Sérgio Lopes, Adolfo Schermann, Herbert Mesquita, Carlos Sampaio, Jorge Miranda e Flávio Sales.

**Ilustrações fotográficas** — por José Santos, Alberto Ferreira, Vito Moniz, Newton Viana e uma equipe de operadores em São Paulo.

**Gráficos de "goals"** — desenhados por William Guimarães.

**Humorismo** — M. Sales.

**Caricaturas** — Vilmar.

**Desenhos** — Alberto Lima.

EXPEDIENTE

Fundado em 12 de abril de 1938. — Propriedade da Cia. EDITÔRA AMERICANA — Diretor: Gratuliano Brito — Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio — Endereço Telegráfico: REVISTA — Telefones: Redação: 22-4447 — Publicidade: 22-9570 — Administração: 22-2550 — PREÇOS: Número avulso: Cr$ 5,00 em todo o Brasil. PUBLICIDADE NO RIO: S. L. Guimarães, A. Mendes, S. Sant'Anna e A. Nóbrega. EM SÃO PAULO: — Distribuição e Venda: Agência Polano, Rua João Bricola, 46. Publicidade e Reportagens: Organização Paulista Ltd. (Orpal) à rua Sete de Abril, 374. Fone: 36-4725

## CAPA :

CAPA: Osvaldinho e Olavo, centromédios do América e Olaria, protagonistas da grande surprêsa da rodada, a espetacular derrota do América. Ambos influenciaram na balança da peleja. (Foto Alberto Ferreira)

CONTRA-CAPA: O time do Bangu, campeão do Torneio Início de 55: Joel, Hilton, Gavillán, Zózimo, Jorge e Jorge, Robertinho, Luís Carlos, Décio, Zizinho e Nívio. (Foto A. Ferreira)

# PLACARD FUTEBOLÍSTICO

## NÚMEROS DO CAMPEONATO CARIOCA DE 55

1.ª Rodada

| CLASSIFICAÇÃO | Jogos J | V | E | D | Pontos G | P | "Goals" P | C | S | D |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º BONSUCESSO | 1 | 1 | — | — | 2 | — | 1 | — | 1 | — |
| 1.º FLAMENGO | 1 | 1 | — | — | 2 | — | 2 | — | 2 | — |
| 1.º FLUMINENSE | 1 | 1 | — | — | 2 | — | 6 | — | 6 | — |
| 1.º OLARIA | 1 | 1 | — | — | 2 | — | 4 | 1 | 3 | — |
| 1.º VASCO DA GAMA | 1 | 1 | — | — | 2 | — | 3 | — | 3 | — |
| 2.º AMÉRICA | 1 | — | — | 1 | — | 2 | 1 | 4 | — | 3 |
| 2.º BANGU | 1 | — | — | 1 | — | 2 | — | 1 | — | 1 |
| 2.º CANTO DO RIO | 1 | — | — | 1 | — | 2 | — | 2 | — | 2 |
| 2.º MADUREIRA | 1 | — | — | 1 | — | 2 | — | 3 | — | 3 |
| 2.º PORTUGUÊSA | 1 | — | — | 1 | — | 2 | — | 6 | — | 6 |

Total de gols em 5 jogos: 17 (dezessete).

**Artilheiros:** 1.º — Valdo (Fluminense), 4; 2.º — Simões (Olaria), 2; 3.º — Rubens e Paulinho (Flamengo), Pinga, Paródi e Valter (Vasco), Leônidas (América), Léo e Tiãozinho (Olaria), Telê e Escurinho (Fluminense) e Nilo (Bonsucesso), 1.

**Total de rendas em 5 jogos:** Cr$ 680.160,00.

Hoje (quarta-feira): Botafogo x São Cristóvão, encerrarão à primeira rodada no campo de São Cristóvão.

**Próxima rodada:** Domingo — Flamengo x Madureira, no Maracanã; América x Canto do Rio, no campo do América; São Cristóvão x Bangu, no campo do São Cristóvão; Vasco x Portuguêsa, no campo do Vasco; Olaria x Fluminense, no campo do Olaria e Bonsucesso x Botafogo, no campo do Bonsucesso.

**Domingo, dia 7 de agôsto**

Flamengo 2 x Canto do Rio 0 (1x0) — No Maracanã — Rubens e Paulinho — Juiz: Gualter Gama de Castro, fraco. Cr$ 222.669,20. **Flamengo** — Ari, Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Evaristo e Paulinho. **Canto do Rio** — Vagner, Garcia e Benito; Ari, Moreno e Arnóbio; Darrocinha, Wilson, Zèquinha, Bené e Jairo.

Olaria 4 x América 1 (3x0) — Em Bariri — Simões (2), Léo e Tiãozinho, do Olaria — Leônidas, do América — Juiz: Eunápio de Queiroz, regular. Cr$ 106.860,70. **Olaria** — Ari-Osvaldo e Renato; Moacir, Olavo e Dodô; Tiãozinho, Léo, Simões, Russo e Mário. **América** — Pompéia, Rubens e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Washington, Leônidas, Alarcón e Ferreira.

Bonsucesso 1 x Bangu 0 (0x0) — Em Moça Bonita — Nilo — Juiz: Frederico Lopes, bom. Cr$ 61.732,60. **Bonsucesso** — Julião, Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Valter, Jair e Nilo. **Bangu** — Jorge, Joel e Zózimo; Hilton, Gavillán e Jorge; Robertinho, Mário, Zizinho, Luís Carlos e Nívio.

Vasco 3 x Madureira 0 (0x0) — Em Conselheiro Galvão — Pinga, Paródi e Valter — Juiz: Antônio Musitano, bom. Cr$ 187.098,80. **Vasco** — Gonzales, Paulinho e Haroldo; Mirim, Orlando e Dario; Sabará, Valter, Vavá, Pinga e Paródi. **Madureira** — Danton, Jorge e Darci; Nilo, Bitum e Mário; 91, Machado, Tião, Edílio e Osvaldo.

Fluminense 6 x Portuguêsa 0 (2x0) — Em Álvaro Chaves — Valdo (4), Escurinho e Telê — Juiz: Manuel Machado, bom. Cr$ 101.798,70. **Fluminense** — Castilho, Lafaiete e Pinheiro; Clóvis, Edson e Bigode; Telê, Didi, Valdo, Valdemar e Escurinho. **Portuguêsa** — Antoninho, Alfredo e Valter; Haroldo, Henrique e Mário Faria; Renato, Guilherme, Miltinho, Denone e Baduca.

### CAMPEONATO DE ASPIRANTES

Flamengo 3 x Canto do Rio 0; América 5 x Olaria 2; Bangu 3 x Bonsucesso 2; Vasco 2 x Madureira 1; Flumniense 2 x Portuguêsa 2.

### CAMPEONATO DE JUVENIS

Olaria 2 x América 1; Bonsucesso 1 x Bangu 0; Madureira 1 x Vasco 1; Fluminense 6 x Portuguêsa 1; Botafogo 6 x São Cristóvão 2.

### COLOCAÇÃO POR PONTOS PERDIDOS

**Nos Aspirantes** — 1.º América, Bangu, Flamengo e Vasco — 0 p.p.; 2.º Fluminense e Portuguêsa — 1; 3.º Bonsucesso, Canto do Rio, Madureira e Olaria — 2.

**Nos Juvenis** — 1.º Bonsucesso, Botafogo, Fluminense e Olaria — 0 p.p.; 2.º Madureira e Vasco — 1; 3.º América, Bangu, Portuguêsa e São Cristóvão — 2.

**Nota:** O Botafogo e o São Cristóvão ainda não se apresentaram no certame de aspirantes, enquanto que o Flamengo não jogou ainda no campeonato de juvenis.

### TAÇA EFICIÊNCIA

1.º Vasco 16 pontos ganhos; 2.º Fluminense 15; 3.º Flamengo 14; 4.º Bonsucesso e Olaria 12; 5.º América e Bangu 6; 6.º Botafogo 4; 7.º Portuguêsa 3; 8.º Madureira 2; 9.º Canto do Rio e São Cristóvão 0.

POÇOS DE CALDAS

Situada numa região privilegiada, suas belezas naturais são uma festa para os olhos dos visitantes. As águas miraculosas, tornaram-na a primeira estação da America do Sul.
O Expresso Brasileiro, seguindo a sua tradição de bem servir, mantém magnífica linha, ligando S. Paulo a Poços de Caldas com diversos horários diários intercalados de hora em hora.

Escalas em:
Campinas - Mogi-Mirim
Mogi-Guaçú - S. João da Boa Vista - Ag. da Prata

Pontualidade nos horários
★
AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 34-1395
POÇOS DE CALDAS
Rua Rio de Janeiro, 63 - Fone 831-M
CAMPINAS
Pça. Floriano Peixoto, 292 - Fone 5848
C

## OS 11 MELHORES

Na jornada de abertura da temporada do futebol metropolitano verificaram-se resultados inesperados, demonstrando-nos que os "pequenos" pretendem, êste ano, oferecer a máxima resistência aos seus rivais. Muitos craques de renome se viram superados nos duelos que mantiveram com elementos jovens e ardorosos. Assim, por exemplo, surgiu como o melhor goleiro da rodada o novato Ari, do Olaria, que foi um esteio da sua equipe na peleja com o América. Na zaga, entretanto, apontamos o vascaíno Paulinho e o tricolor Pinheiro, jogadores de grande classe, que confirmaram as suas grandes qualidades. Para formar a intermediária, colocamos Clóvis, que teve grande atuação no quadro do Fluminense, Olavo, que atuou com grande eficiência na retaguarda olariense, e Jordan, que foi o mais destacado defensor do Flamengo. Na ofensiva, surge Telê como ponteiro direito. Não teve grande "performance", mas foi o melhor na sua posição. Válter estreou muito bem no "soccer" carioca e fêz jus a um lugar nessa seleção. Dois centro-avantes brilharam, enquanto nenhum meia-esquerda estêve em destaque. Por isso, deslocamos Simões para a meia, colocando o artilheiro Valdo no comando. Finalmente, Escurinho foi, sem dúvida, o extrema canhoto que mais se salientou. Assim, apresentamos os nomes dos 11 melhores, nas suas respectivas posições:

Ari (Olaria), Paulinho (Vasco) e Pinheiro (Fluminense); Clóvis (Fluminense), Olavo (Olaria) e Jordan (Flamengo3; Telê (Fluminense), Válter (Vasco), Valdo (Fluminense), Simões (Olaria) e Escurinho (Fluminense).

## DUAS SURPRÊSAS

**(Continuação da pág. 3)**

O grêmio alviceleste começou a peleja com muito «gás», correndo entusiàsticamente no gramado e oferecendo resistência ao quadro bicampeão. Mas, aos poucos, o Flamengo foi-se armando e, a partir dos trinta minutos assumiu as rédeas da pugna para não mais perdê-las. O panorama técnico, todavia, foi pobre, porque os jogadores desmandaram-se em campo, contando com a complacência de um árbitro pouco enérgico, que apenas uma vez agiu acertadamente, quando expulsou Rubens, por ter atingido o meia Wilson sem bola. Tivemos, assim, pouco futebol e muita violência de parte a parte. Os melhores elementos em campo, entre os vencedores, foram: Pavão, Jordan, Joel, Rubens e Índio. Entre os cantorrienses, salientaram-se: Vagner, Benito, Moreno e Arnóbio.

### O VASCO QUEBROU A RESISTÊNCIA DO MADUREIRA

No gramado de Conselheiro Galvão, os vascaínos deram início à sua campanha, abatendo convincentemente os madureirenses por 3 x 0. Durante os primeiros 45 minutos, observou-se predomínio cruzmaltino não traduzido no «placard», pois a defensiva local soube lutar ardorosamente para manter incólume a sua meta. Mas, na fase final, firmaram-se definitivamente os visitantes, enquanto que os tricolores suburbanos demonstravam cansaço e acabavam-se entregando em definitivo. Dêste modo, a contagem cresceu até atingir três tentos em favor dos pupilos de Flávio Costa, assistindo-se ainda a um «baile» nos últimos minutos. Triunfo meritório e indiscutível dos rapazes de São Januário, sôbre um quadro que só resistiu enquanto não foi vencido pela fadiga. Estréia auspiciosa de Válter, que confirmou as suas qualidades de excelente «player». As grandes figuras do prélio foram, no Vasco da Gama: Paulinho, Mirim, Orlando e o estreante Válter. No Madureira: Danton, Darci, Machado e Nilo, que brilhou no primeiro tempo, mas decaiu de produção na etapa complementar.

### COM UMA GOLEADA, O OLARIA QUEBROU UMA VELHA «ESCRITA»

Como já dissemos, o acontecimento máximo da rodada residiu na sensacional goleada imposta pelos olarienses sôbre os vice-campeões, no «alçapão» da rua Bariri. O América vangloriava-se de ser o único clube que nunca havia sido surpreendido na famosa «taba» dos alvi-anis. Mas, desta feita, os rubros caíram fragorosamente, frente a um rival agigantado, que jogou o «fino» e mereceu em tôda linha o êxito alcançado. Incentivados pela conquista de um gol no limiar da partida, os locais atiraram-se à luta com desusado ardor e souberam chegar à um triunfo categórico e irrefutável. Os americanos voltaram a pagar tributo ao «tico tico» da sua ofensiva, que foi inteiramente dominada pela retaguarda olariense. Grande atuação tiveram os defensores «bariris», que se constituíram nos pontos altos do conjunto. O veterano Simões brilhou na vanguarda, orientando os seus companheiros em todos os momentos, mesmo depois de ficar contundido. O árbitro, Eunápio de Queiroz, expulsou Leônidas com certo rigor, mas não prejudicou grandemente o América. Valores destacados, no Olaria: Ari, Osvaldo, Renato, Olavo, Moacir, Dodô e Simões. Portanto, tôda a defesa destacou-se. No América: Ivan, Hélio, Washington e Leônidas.

### O BONSUCESSO VENCEU A BASE DE FIBRA

A outra surprêsa foi proporcionada pelo Bonsucesso, ao derrotar o Bangu, no estádio Proletário, por um tento a zero. Os campeões do torneio «Início» entraram em campo com muito otimismo e esbarraram frente ao grande do seu modesto rival. Os rubro-anis defenderam-se no primeiro tempo, marcaram um gol na segunda fase, quando dominaram a partida por alguns minutos, e depois souberam manter a vantagem obtida. Os bangüenses pecaram por confiar demasiado em Zizinho, que não estava em tarde inspirada, além de terem evidenciado pouca sorte nos arremessos ao arco. Vitória justa dos leopoldinenses, que encontra justificativa na maneira entusiástica com que se lançaram à pugna os pupilos de Sílvio Pirilo. Melhores figuras do Bonsucesso: Julião, Bibi, Gonçalo, Décio, Jair e Nilo. Do Bangu: Zózimo, o goleiro Jorge, Mário e Nívio.

**O PRESIDENTE DO BOTAFOGO ESTÁ NUMA VERDADEIRA SINUCA DE BICO: DEPOIS QUE RECEBEU OS MILHÕES DO NÁPOLES E DO ROMA, NÃO SABE O QUE DIZER AO SANTOS QUANDO ÊLE PEDIR AUMENTO DE SALÁRIO...**

## A. EXPLICAÇÃO

Russo chamou Didi às falas:

— Que é isso rapaz? Quer estragar sua carreira? Estêve em negociações com outro clube?

— Não, seu Russo. Eu ia vendê terreno...

— Mas vender terrenos para quem, Didi?

— Prôs portuguêses.

— E você ia deixar o futebol, Didi?

— Ia, seu Russo. Qué dizê, ia deixá o profissionalismo. Nos dias de folga, isto é, aus domingo, é qui eu ia jogá no Vasco. Mas só pra fazê número.

●

### COISAS DE LOCUTOR

E aquêle locutor esportivo, depois de terminada a peleja Madureira x Vasco, informou diretamente de Conselheiro Galvão:

— Convincente vitória do Vasco da Gama por 3 x 0, ouvintes. Flávio não contundiu nenhum jogador!

## O QUE ÊLES PENSAM... MAS NÃO DIZEM

DIDI — Eu queria deixar o futebol... do Fluminense.

O TESOUREIRO DO CANTO DO RIO — Tomara que nós percamos o jôgo. Assim não terei que pagar bicho...

BARBOSA — Quero passe livre porque estou cansado das broncas do Flávio.

ZEZÉ MOREIRA — Se o milhar do coelho der na cabeça eu deixo o futebol.

OSNI — Há uma ala dentro do América que é a maior inimiga do meu aviário.

### NO VESTIARIO BANGÜENSE

— Quanto trabalho perdido (lastimava-se, em altos brados, o tesoureiro bangüense, depois do jôgo Bonsucerso 1 x Bangu 0). Quanto trabalho perdido!

Diante do estado de desespêro do homenzinho, outros dirigentes do grêmio de Silveirinha foram consolá-lo.

— Calma (disseram). Êste é o primeiro jôgo do campeonato. Ainda falta muita tripa.

E o tesoureiro:

— Não é isso. Aconteceu que eu perdi um tempo enorme envelopando o dinheiro do bicho pros jogadores...

**Vinícius lavou a burra na Itália**

## O SONHO DO LEÔNIDAS

Depois do treino em Campos Sales, Leônidas chamou Ivan num canto e disse:

— Qué sabê di uma coisa, Ivan? Estô cum vontade di entrá prum crubi italianu...

Ivan arregalou uns olhos dêste tamanho:

— Escuta aqui, nêgo, os clubes italianos não contratam jogadores de côr. Além disso, êles só se interessam por craques descendentes de italianos.

Leônidas não se deu por achado:

— É, mas eu pudia dizê qui sô filho di um sordado italianu qui lutô na Abissínia...

●

### O TORCEDOR

Quando Rubens deu um pontapé num jogador do Canto do Rio, aquêle torcedor esfregou as mãos de contentamento e gritou:

— Isto, sim, é o campeonato carioca!

### A BRONCA DO PRESIDENTE

Terminado o jôgo Fluminense x Portuguêsa, o presidente do grêmio luso chamou o técnico num canto e disse-lhe:

— Olha, rapaz, dê um jeito no quadro, se não **neca** de vitória.

## O AUMENTO

**Quando soube que o presidente Café Filho havia aumentado um cruzeiro no preço dos ingressos do Cais do Pôrto, o Carlito Rocha comentou:**

**— Isso só acontece ao Botafogo! Bastou saberem que nós agora somos milionários para quererem arrancar-nos os olhos da cara no dia em que formos receber os nossos craques.**

### A CALMA DE SOLICH

Quando o Canto do Rio lutava entusiàsticamente para igualar o marcador, Rubens deixou o gramado, expulso por Gualter Gama de Castro, por ter desferido violento pontapé sem bola num jogador niteroiense. Aproximando-se de Fleitas Solich para desculpar-se, o famoso meia rubro-negro ouviu isto como resposta:

— Vaya para el baño. Pero, oiga: se los papagoiabas ganarem la peleja, le daré en usted um puntapié en lo mismo logar...

### TORCEDOR DESESPERADO

Rubro de raiva, aquêle torcedor do América, depois do Olaria ter enfiado uma porção de gols, perguntou ao seu colega de infortúnio:

— O Simões não tinha outra oportunidade para vingar-se do Martim Francisco?

Ao que o outro respondeu:

— Qual vingança qual nada. Isso é coisa do Pompéia. Acho que êsse crioulo está querendo montar um aviário...